AO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.

O Vereador infra-assinado, **ÊNIO RUARO – PR**, no uso de suas prerrogativas legais e regimentais apresenta para a apreciação do douto Plenário desta Casa Legislativa e solicita o apoio dos nobres pares, para a aprovação do seguinte Projeto de Lei:

PROJETO DE LEI Nº 37/2016

Súmula: Denomina Biblioteca localizada no CEU das artes de "Joana Pagliosa Corona".

Art. 1° Fica denominada de "Joana Pagliosa Corona", Biblioteca localizada no CEU das Artes, Pato Branco, Paraná.

Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida biblioteca contendo a denominação consignada neste artigo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da presente Lei.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 02 de março de 2016.

Enio Ruaro - Vereador PR

PROPONENTE

Protocolo Geral
CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
02/03/2016-13:30-025423-1/1

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 2
Visto

JUSTIFICATIVA.

O Projeto de Lei ora apresentado tem por objetivo denominar Biblioteca localizada no CEU das Artes, Pato Branco- Paraná de Joana Pagliosa Corona.

Busca-se com o presente projeto atender a um pedido da família e da comunidade em agraciar com o nome a referida biblioteca.

Natural de Pato Branco, Joana Corona era filha de Luiz Antônio Corona e Hieda Maria Pagliosa Corona. Cursou doutorado em Teoria Literária pela Universidade Federal de Santa Catarina. Em Curitiba, coordenou, ao lado de Eliana Borges, o espaço de arte "Tardanza". Entre suas principais exposições individuais estão:

-**"Rastros**" (2013) – no Museu Municipal de Arte;

- MuMA, ¿dónde está el sol? (2011 – Espacio de Arte Contemporáneo, Montevidéu – Uruguai);

- **VERSO** (2010 – Museu da Gravura Cidade de Curitiba, resultado da Bolsa Produção para Artes Visuais IV, da FCC), e

- n'outro (2008 – 2009 no Sesc da Esquina, em Curitiba).

A artista também acumulou participações em diversas coletivas no Brasil, Uruguai e Espanha, sendo destaques as exposições portáteis Coleção e Loja (2009 e 2010), de impressos de artistas, organizadas por Regina Melim, que circularam por várias cidades brasileiras.

Joana levou o nome de nosso município para todo o Brasil e países vizinhos. Filha desta terra nos deixou muito cedo com apenas 31 anos de idade.

Desta forma contamos com o apoio dos nobres colegas vereadores e do Poder Executivo para concretizar esta justa homenagem.

Pato Branco, 02 de março de 2016

Enio Ruaro

Vereador PR

Comarca Mun. de Pato Branco
Fls. 3
Visto

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

CERTIDÃO DE ÓBITO

NOME:

JOANA PAGLIOSA CORONA

MATRÍCULA:

106807 01 55 2014 4 00014 148 0000850 67

SEXO: feminino | COR: Branca | ESTADO CIVIL E IDADE: solteira e 31 anos de idade

NATURALIDADE: Pato Branco-PR | DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO: 8.453.193-6 - SSP PR | ELEITOR: SIM

FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA:
Filha de Luiz Antonio Corona e Hieda Maria Pagliosa Corona. Residência: Rua Visconde de Nacar, 50 Jardim América - Pato Branco\PR

DATA E HORA DE FALECIMENTO: Dezesseis de março de dois mil e quatorze. Hora: 12:30 | DIA: 16 | MÊS: 03 | ANO: 2014

LOCAL DE FALECIMENTO:
Praia de Naufragados, Caieira da Barra do Sul em(na) Florianópolis/SC

CAUSA DA MORTE:
a) edema pulmonar, b) Cardiopatia dilatada

SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO (MUNICÍPIO E CEMITÉRIO, SE CONHECIDO): Crematório Vaticano, Curitiba/PR

DECLARANTE: DECIO ALBERTO SCHWINDEN

NOME E NÚMERO DE DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO:
pelo(a) doutor(a) Ana Beatriz S. Wanderley Marcos, CRM nº 14085

OBSERVAÇÕES:
Profissão: Escritora. A falecida era eleitora, não deixou bens a inventariar e não deixou testamento conhecido. Não deixou filhos.

Emolumentos Isentos.

NOME DO OFÍCIO: **Escrivania de Paz do Distrito de Ribeirão da Ilha**
OFICIAL REGISTRADOR: **Flaviana Simonato Gianoto Alvizi**
MUNICÍPIO/COMARCA/UF: **Florianópolis/SC**
ENDEREÇO: Av. Deputado Diomício Freitas, nº 3029, Carianos - Dist. Ribeirão da Ilha, Florianópolis/SC - CEP: 88.047-402 - Fone/Fax: (48) 3364-3902

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou Fé.
Florianópolis, 26 de março de 2014

FLAVIANA SIMONATO GIANOTO ALVIZI
Escrivã de Paz

FLAVIANA S. GIANOTO ALVIZI
ESCRIVÃ DE PAZ

ESCRIVANIA DE PAZ DO DISTRITO DE RIBEIRÃO DA ILHA - COMARCA DA CAPITAL
TABELIONATO DE NOTAS E REGISTRO CIVIL
Av. Dep. Diomício Freitas nº 3029 - Carianos
CEP 88.047-402 - Florianópolis - SC
www.cartorioribeirao.com.br
Fone/Fax: (48) 3364-3902
HORÁRIO: Segunda a Sexta 9:00 às 12:00 / 14:00 às 18:00

Poder Judiciário
Estado de Santa Catarina
Selo Digital de Fiscalização
Selo Isento
DFC81776-98YL
Confira os dados do ato em:
selo.tjsc.jus.br

DÁDIVA MOEDA DO BRASIL

Edição nº 30.198

Câmara Mun. de Palo Branco
Fls 4
Visto

» LUTO

Paraná perde a artista visual Joana Corona

^ também poeta e editora morreu no último domingo, aos 31 anos. Ela teve uma parada cardíaca súbita, durante viagem a Florianópolis

Isadora Rupp

Arquivo Pessoal/Joana Corona



Artista era uma das mais atuantes na cena local.

Morreu no último domingo, aos 31 anos, a artista visual, poeta e editora Joana Corona.

tural de Pato Branco, ela vivia em Curitiba e era uma das artistas jovens mais atuantes da cena local de artes plásticas. Joana teve uma parada cardíaca súbita durante uma viagem a Florianópolis. O corpo foi velado na sua cidade natal ontem, e será cremado hoje, às 9 horas, no Crematório Perpétuo Socorro, em Curitiba, em cerimônia para a família. Ontem à tarde, amigos e artistas se reuniram nos arredores do Museu Oscar Niemeyer (MON) para uma homenagem.

As obras de Joana tinham como característica o uso da fotografia e o trabalho com instalações. Ela também era muito influenciada pela parceria com o tio, Ricardo Corona, e com a artista (e também tia), Eliana Borges. Com Eliana, dirigia o espaço de arte "tardanza", onde realizava curadorias de exposições e produção cultural. "Estávamos sempre juntas, fazendo e pensando em projetos", contou Eliana.

Joana Corona começou a expor em 2008. As primeiras mostras foram *n'outro*, no Sesc da Esquina, em Curitiba, e *Coleção*, que passou por Florianópolis, Curitiba e São Paulo. Em 2012, participou da mostra coletiva, *Dónde Está el Sol*, para fora do país, no Espacio de Arte Contemporáneo (EAC), também na capital do Uruguai.

Sua última mostra individual foi *rastros*, exposta no Museu Municipal de Arte (Muma), em fevereiro do ano passado. Em entrevista para a **Gazeta do Povo** sobre a exposição, Joana declarou que sua paixão pelo amarelado das páginas dos livros — ela não passava ilesa por um sebo e sempre pre-

"É algo muito triste para o Museu da Gravura e para todos. A Joana abriu os seus horizontes para as artes visuais e desenvolveu e manteve uma linguagem híbrida que levou até o fim."

Ana González, diretora do Museu da Gravura – Solar do Barão.

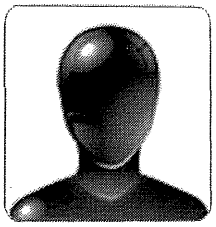
morte de Joana Corona, e salientou a história da artista junto ao espaço. "É algo muito triste para o museu e para todos nós. Ela cresceu aqui no museu, seus horizontes abriram para as artes visuais e ela desenvolveu uma linguagem híbrida, que manteve até o fim."

O presidente da Fundação Cultural de Curitiba (FCC), Marcos Cordiolli, divulgou uma nota de pesar ao falecimento de Joana. "Foi com muita tristeza que recebi a notícia do falecimento. Em meu nome e em nome de toda a Fundação Cultural de Curitiba, transmito à família e amigos o mais sincero pesar pela perda tão precoce de um grande talento."

Currículo Lattes

English

Câmara Mun. de Pato Branco Fls 5 Visto



Joana Pagliosa Corona

Endereço para acessar este CV: http://lattes.cnpq.br/2308221836372816

Última atualização do currículo em 20/02/2014

Doutoranda em Teoria Literária, na Linha de Pesquisa Teoria da Modernidade, pela Universidade Federal de Santa Catarina. Mestre em Estudos Literários pela Universidade Federal do Paraná (2011), na Linha de Pesquisa Literatura Brasileira, em Literatura e Outras Linguagens. Tem experiência na área de Letras (e Artes), com ênfase em Literatura Brasileira e Teoria Literária, atuando principalmente nos seguintes assuntos: teoria literária, poesia, arte, imagem, escritura. **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome

Joana Pagliosa Corona

Nome em citações bibliográficas

CORONA, Joana Pagliosa

Endereço

Endereço Profissional

Editora Medusa.
Avenida Senador Souza Naves, 540, casa 3
Alto da Rua XV
80045-190 - Curitiba, PR - Brasil
URL da Homepage: http://www.editorapositivo.com.br/site/principal/index.asp

Formação acadêmica/titulação

2013

Doutorado em andamento em Teoria Literária e Literatura Brasileira.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 6 Visto

Orientador: Carlos Eduardo Schmidt Capela.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Teoria Literária.

2008 - 2011

Mestrado em Letras (Conceito CAPES 5).
Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.
Título: -A literatura de Valêncio Xavier encontra o outro - os espaços do estrangeiro e o trânsito entre linguagens,Ano de Obtenção: 2011.
Orientador: Marta Morais da Costa.
Palavras-chave: estrangeiro; espaço; texto; imagem; montagem.
Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Literatura Brasileira.

2002 - 2007

Graduação em Ciências Sociais.
Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.
Título: As meninas do centro: Família, sociabilidades e subjetivação entre mulheres prostitutas de rua no centro de Florianópolis.
Orientador: Miriam Pillar Grossi.
Bolsista do(a): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

Formação Complementar

2010 - 2010

Worshop de produção críticas em Artes Visuais. (Carga horária: 20h).
Escola de Música e Belas Artes do Paraná.

2005 - 2005

Poesia sonora. (Carga horária: 15h).
SESC.

Atuação Profissional

Editora Positivo, EDITORA POSITIVO, Brasil.

Vínculo institucional

2008 - 2010

Vínculo: Funcionária, Enquadramento Funcional: Revisora de Língua Portuguesa, Carga horária: 30

Fundação Cultural de Curitiba, FCC, Brasil.

Vínculo institucional

Câmara Mun. de Pato Branco Fls 9 Visto

2008 - 2009

Vínculo: Outro (bolsista), Enquadramento Funcional: Bolsista em Artes Visuais

Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, Brasil.

Vínculo institucional

2006 - 2007

Vínculo: bolsista, Enquadramento Funcional: bolsista de iniciação científica, Carga horária: 20, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Pesquisa de conclusão de curso entre outras atividades de pesquisa realizadas no NIGS (Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades), orientadas pela professora Miriam Pillar Grossi.

Vínculo institucional

2005 - 2006

Vínculo: Estágio em pesquisa, Enquadramento Funcional: coleta e análise de dados em pesquisa, Carga horária: 20, Regime: Dedicação exclusiva.

Outras informações

Pesquisa sobre homicídios em Florianópolis e região metropolitana de 2000 a 2003, coordenado pelo professor Theóphilos Rifiotis.

Atividades

05/2005 - 04/2006

Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Antropologia, .

Linhas de pesquisa
Projeto: Parceria civil, conjugalidade e homoparentalidade - NIGS

Universidade Federal do Paraná, UFPR, Brasil.

Vínculo institucional

Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 8 Visto

2008 - 2011

Vínculo: Mestranda, Enquadramento Funcional: Pesquisadora, Carga horária: 20

Vínculo institucional

2003 - 2004

Vínculo: Colaborador, Enquadramento Funcional: Assistente de pesquisa, Carga horária: 12

Atividades

03/2008 - 04/2011

Pesquisa e desenvolvimento , Departamento de Pós-Graduação em Letras, .

Linhas de pesquisa
Estudos Literários - Literatura Brasileira - Literatura e Outras Linguagens.

Linhas de pesquisa

1.

Estudos Literários - Literatura Brasileira - Literatura e Outras Linguagens.

2.

Projeto: Parceria civil, conjugalidade e homoparentalidade - NIGS

Objetivo: Pesquisas ligadas ao tema e pesquisa individual chamada "As meninas do centro: Família, sociabilidades e subjetivação entre mulheres prostitutas de rua no centro de Florianópolis (2006-2007)..
Grande área: Ciências Humanas / Área: Antropologia.
Palavras-chave: conjugalidade; família; subjetivação.

Outros Projetos

2008 - 2010

crostácea

Câmara Mun. de Palo Branco Fls 9 Visto

Descrição: projeto aprovado pela Lei de Incentivo à Cultura para a publicação de um livro literário..
Situação: Em andamento; Natureza: Outra. Financiador(es): Fundação Cultural de Curitiba - Auxílio financeiro.

2008 - 2009

palavra à coisa

Descrição: Bolsa em Artes Visuais, para pesquisa e produção artística..
Situação: Em andamento; Natureza: Outra. Financiador(es): Fundação Cultural de Curitiba - Bolsa.

Membro de corpo editorial

2013 - Atual

Periódico: Revista Bólide

2012 - 2012

Periódico: LAB#5

Revisor de periódico

2008 - 2009

Periódico: Minidicionário espanhol/português e port./esp.

2011 - 2011

Periódico: Revista de Sociologia e Política (Online)

Áreas de atuação

1.

Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Literatura Brasileira.

2.

Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Letras / Subárea: Estudos Literários.

3.

Grande área: Lingüística, Letras e Artes / Área: Artes / Subárea: Artes.

Idiomas

Câmara Mun. de Pato Branco Fls 10 Visto

Espanhol

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Francês

Compreende Bem, Fala Razoavelmente, Lê Bem, Escreve Razoavelmente.

Inglês

Compreende Razoavelmente, Fala Pouco, Lê Razoavelmente, Escreve Pouco.

Italiano

Compreende Bem, Fala Bem, Lê Bem, Escreve Bem.

Prêmios e títulos

2008

Bolsa Produção para Artes Visuais 4, Fundação Cultural de Curitiba.

Produções

Produção bibliográfica

Livros publicados/organizados ou edições

1.

CORONA, Joana Pagliosa; CASSUNDE, C. B. (Org.) ; CARNEIRO, D. P. (Org.) ; STOLF, R. (Org.) . Rastros. 1. ed. Curitiba/Florianópolis: Editora da Casa, 2013. v. 4. 30/30/20/20p .

2.

CORONA, Joana Pagliosa. Crostácea. 1. ed. Curitiba: Editora Medusa, 2011. v. 1. 108p .

3.

CORONA, Joana Pagliosa; SALVARO, C. L. . OQ?. 1. ed. Curitiba: edição independente, 2006. v. 1. 32p .

Capítulos de livros publicados

1.

CORONA, Joana Pagliosa. O traço de uma sobra: sombra. In: Joana Pagliosa Corona. (Org.). Rastros. 1ed.Curitiba/Florianópolis: Editora da Casa, 2013, v. 1, p. 1-30.

2.

Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 11 Visto

CORONA, Joana Pagliosa. PRA QUE - Palavras em trânsito, objetos em questão. In: Eliane Prolik. (Org.). Eliane Prolik. 1ed.Curitiba: Simões de Assis, 2011, v. 1, p. 42-75.

Textos em jornais de notícias/revistas

1.

CORONA, Joana Pagliosa. Ação artística: meio sem fim. Laboratório de Crítica de Arte, Curitiba - PR, p. 21 - 24, 10 jul. 2012.

Trabalhos completos publicados em anais de congressos

1.

CORONA, Joana Pagliosa. Ocupações e (re)significações do espaço público urbano por mulheres prostitutas de rua no centro de Florianópolis. In: VII RAM - Reunião Antropológica do Mercosul, 2007, Porto Alegre. VII RAM - Reunião Antropológica do Mercosul, 2007. v. 1.

2.

CORONA, Joana Pagliosa. Ocupações e (re)significações do espaço público urbano por mulheres prostitutas de rua no centro de Florianópolis. In: FICYUrb - First International Conference of Young Urban Researchs, 2007, Lisboa. FICYUrb, 2007. v. 1.

Resumos publicados em anais de congressos (artigos)

1.

CORONA, Joana Pagliosa. Elites sócio-econômicas no Paraná contemporâneo : uma discussão teórico-metodológica. EVINCI, EVINCI, 2003.

Apresentações de Trabalho

1.

CORONA, Joana Pagliosa. Como ganha forma uma ideia?. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

2.

CORONA, Joana Pagliosa. O traço de uma sobra: sombra. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

3.

CORONA, Joana Pagliosa. A forma física da sombra. 2013. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

4.

CORONA, Joana Pagliosa. Arte Digital e Literatura. 2012. (Apresentação de Trabalho/Simpósio).

5.

Câmara Mun. de Palo Branco Fls 12 Visto

CORONA, Joana Pagliosa. O pós-moderno em questão na arte e na literatura. 2011. (Apresentação de Trabalho/Conferência ou palestra).

6.

CORONA, Joana Pagliosa; LIMA, M. R. ; STOLF, R. . Escritas - contaminações entre literatura e artes visuais. 2011. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

7.

CORONA, Joana Pagliosa. O sujeito em questão em 'O Minotauro', de Valêncio Xavier. 2009. (Apresentação de Trabalho/Comunicação).

8.

CORONA, Joana Pagliosa. Ocupações e (re)significações do espaço público urbano por mulheres prostitutas de rua no centro de Florianópolis. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

9.

CORONA, Joana Pagliosa. Ocupações e (re)significações no espaço público urbano por mulheres prostitutas de rua no centro de Florianópolis. 2007. (Apresentação de Trabalho/Congresso).

Outras produções bibliográficas

1.

CORONA, Joana Pagliosa. Monte Ouro. Curitiba: Editora Medusa - Revista bólide, 2014. (Tradução/Outra).

2.

CORONA, Joana Pagliosa; CARNEIRO, D. P. . Logos, pathos, verdade. Curitiba: Editora Medusa, 2013. (Tradução/Artigo).

3.

CORONA, Joana Pagliosa; BORGES, E. . O interior do Brasil: Wilson Bueno. Curitiba: Editora Medusa, 2013. (Tradução/Artigo).

4.

CORONA, Joana Pagliosa. Revista Lado 7. Rio de Janeiro - RJ: Editora 7 Letras, 2012 (Publicação literária em Revista).

5.

CORONA, Joana Pagliosa. Revista Mallarmargens. várias: Edição coletiva independente, 2012 (Publicação literária em Revista).

6.

CORONA, Joana Pagliosa. Revista Babel Poética. Santos - SP: Editor Ademir Demarchi, 2011 (Publicação literária em Revista).

Câmara Mun. de Pato Branco Fls 13 Visto

7.

CORONA, Joana Pagliosa. Dónde está el sol? In: Colección EAC 2: Uno, varios, casi todos. Montevidéu - UR: Espacio de Arte Contemporáneo - Dirección Nacional de Cultura del Ministerio de Educación y Cultura, 2011 (Texto crítico para catálogo de artes).

8.

CORONA, Joana Pagliosa. A palavra que não é mais. In: Bolsa Produção para Artes Visuais 4. Curitiba: Fundação Cultural de Curitiba, 2010 (Texto crítico em catálogo de artes).

9.

CORONA, Joana Pagliosa. Revista Zunái. São Paulo - SP: Editor Claudio Daniel, 2009 (Publicação literária em Revista).

10.

CORONA, Joana Pagliosa. Revista Zunái. São Paulo - SP: Editor Claudio Daniel, 2008 (Publicação literária em Revista).

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1.

CORONA, Joana Pagliosa. Arte e contestação: o Salão Paranaense nos anos de Chumbo (revisão técnica). 2012.

2.

CORONA, Joana Pagliosa. Marxismo como ciência social (revisão técnica). 2011.

3.

CORONA, Joana Pagliosa. Curare (revisão técnica). 2011.

4.

CORONA, Joana Pagliosa. Solar da gravura - 25 anos dos ateliês do Museu da Gravura Cidade de Curitiba (revisão técnica). 2011.

5.

CORONA, Joana Pagliosa. Pelos trilhos: Paisagens Ferroviárias de Curitiba (revisão técnica). 2010.

6.

CORONA, Joana Pagliosa. Quem quer lamber panela? (revisão técnica). 2009.

Demais tipos de produção técnica

1

Câmara Mun. de Pato Branco Fls. 14 Visto

1.

CORONA, Joana Pagliosa. Processos artísticos e literários contemporâneos. 2011. .

2.

CORONA, Joana Pagliosa; BORGES, E. . Solar da gravura - 25 anos dos ateliês de gravura do Solar do Barão. 2011. (Editoração/Livro).

3.

CORONA, Joana Pagliosa; CORONA, R. . Suplemento Literário Vagau. 2011. (Editoração/Periódico).

4.

CORONA, Joana Pagliosa; SALVARO, C. L. . Off-Zine. 2010. .

5.

CORONA, Joana Pagliosa; RAMOS, S. . Foto e grafia. 2010. .

6.

CORONA, Joana Pagliosa. Da palavra à coisa. 2010. .

7.

CORONA, Joana Pagliosa. Prosa poética, contos breves. 2007. .

Produção artística/cultural

Artes Visuais

1.

CORONA, Joana Pagliosa. Per il letto del fiume - ciò che sfugge da me (Para leito de rio - o que me escapa). 2014. Diversas.

2.

CORONA, Joana Pagliosa. Rastros. 2013. Diversas.

3.

CORONA, Joana Pagliosa; SALVARO, C. L. ; BRUEL, D. ; BORGES, E. ; PROLIK, E. ; NORONHA, F. ; ROSENBAUM, F. ; MAIA, M. ; GUIMARAES, R. ; RAMOS, S. . Simulacros. 2012. Diversas.

4.

CORONA, Joana Pagliosa; FONT, J. ; BLANCO, L. ; ROSEMA, G. ; PAEZ, G. ; SABATE, G. ; AZATEGUI, J. ; ANWANDTER, C. . Mamacuchara - espacio para las artes y el pensamiento contemporáneo. 2012. Fotografia.

5.

Câmara Mun. de Palo Branco Fls. 15 Visto

CORONA, Joana Pagliosa. Dónde está el sol?. 2011. Instalação.

6.

CORONA, Joana Pagliosa; CARPENTER, B. ; SALVARO, C. L. ; NORONHA, F. ; GISI, J. ; MAIA, M. ; DOMINGUES, M. ; WEBER, M. ; DULCIO, R. ; RAMOS, S. . Malote. 2011. Diversas.

7.

CORONA, Joana Pagliosa; SALVARO, C. L. ; BRUEL, D. ; PROLIK, E. . O espaço aberto. 2011. Instalação.

8.

CORONA, Joana Pagliosa. Simulacros. 2011. Diversas.

9.

CORONA, Joana Pagliosa. Marxismo como ciência social. 2011. Ilustração.

10.

CORONA, Joana Pagliosa. Verso. 2010. Diversas.

11.

CORONA, Joana Pagliosa. O Estado da Arte - 40 anos de Arte Paranaense. 2010. Instalação.

12.

CORONA, Joana Pagliosa. Autorretrato em Xilogravura. 2010. Gravura.

13.

CORONA, Joana Pagliosa. Gabinete. 2009. Diversas.

14.

CORONA, Joana Pagliosa; SALVARO, C. L. . n'outro. 2008. Diversas.

15.

CORONA, Joana Pagliosa. Coleção. 2008. Livro de Artista.

Eventos

Participação em eventos, congressos, exposições e feiras

1.

Coleções literárias: textos/imagens. A forma física da sombra. 2013. (Congresso).

Câmara Mun. de Palo Branco Fls. 16 Visto

2.

I Simpósio de História e Arte. 2012. (Simpósio).

3.

V Simpósio da Licenciatura de Artes Visuais da FAP.Arte Digital e Literatura. 2012. (Simpósio).

4.

III Semana Acadêmica de Letras da UTFPR.Pós-modernidade e os estudos literários. 2011. (Seminário).

5.

V Seminário de Teses e Dissertações.O sujeito em questão em "O Minotauro", de Valêncio Xavier. 2009. (Seminário).

6.

VII RAM - Reunião Antropológica do Mercosul. Ocupações e (re)significações do espaço público urbano por mulheres prostitutas de rua no centro de Florianópolis. 2007. (Congresso).

7.

FICYUrb - First International Conference of Young Urban Researchs. Ocupações e (re)significações do espaço público urbano por mulheres prostitutas de rua no centro de Florianópolis. 2007. (Congresso).

8.

25º RBA - Reunião Brasileira de Antropologia. 2006. (Congresso).

9.

58º Reunião anual da SBPC - Sociedade Brasileiro para o progresso da Ciência. 2006. (Congresso).

10.

Jornada Sherry Ortner (NIGS). 2006. (Seminário).

11.

30º Encontro anual da ANPOCS (Associação Nacional de pós-graduação e pesquisa em Ciências Sociais. 2006. (Encontro).

12.

I Seminário Mídia e Segurança Pública. 2005. (Seminário).

13.

EVINCI - Encontro de estudantes de iniciação científica. Elites sócio-econômicas no Paraná contemporâneo: uma discussão teórico-metodológica. 2004. (Congresso).

Organização de eventos, congressos, exposições e feiras

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 17
Visto

1.

CORONA, Joana Pagliosa; DANIEL, C. . ZOONA - Encontro Literário de Curitiba. 2011. (Festival).

2.

CORONA, Joana Pagliosa; CORONA, R. . ZOONA - Encontro Literário de Curitiba. 2011. (Festival).

Página gerada pelo Sistema Currículo Lattes em 02/03/2016 às 13:45:58

Baixar Currículo | Imprimir Currículo

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 18
Visto

ASSESSORIA JURÍDICA
PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 37/2016

Através do Projeto de Lei em apreço, pretende o ilustre Vereador Ênio Ruaro – PR, obter o apoio desta Casa Legislativa, para denominar a biblioteca localizada no complexo CEU das Artes de **"Joana Pagliosa Corona".**

A proposição tem por finalidade denominar biblioteca localizada no interior do próprio público denominado Ceu das Artes, agraciando-a com nome desta cidadã reconhecida no meio das artes visuais, conforme verifica-se do currículo anexo.

A proposição está acompanhada de documentos e justificativas necessárias que evidenciam o mérito da homenagem, conforme reza o artigo 3º da Lei nº 2.347, de 15 de junho de 2004, que estabelece critérios para a denominação de próprios, vias e logradouros públicos do Município de Pato Branco.

O próprio municipal (prédio) denominado Ceu das Artes, possui inúmeros ambientes onde são realizadas atividades culturais, artisticas e esportivas, podendo receber denominação conforme prescreve a Lei nº 2.347, de 15 de junho de 2004.

No presente caso denota-se que a homenagem proposta é justa e merecedora, por lembrar o nome de uma cidadã Patobranquense que exercia atividade profissional que compõe um dos segmentos que são desenvolvidos no espaço público denominado Ceu das Artes.

A matéria encontra consonância na legislação municipal pertinente, estando apta a seguir sua regimental tramitação, cabendo as comissões permanentes procederem a análise da mesma sob o enfoque do mérito.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 14 de março de 2016.

José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico

Luciano Beltrame
Procurador Legislativo

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 19
Visto

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO
PROJETO DE LEI N° 37/2016

Matéria: Projeto de Lei N° 37/2016
Relator: Vereador Augustinho Polazzo - PROS
Data: 2 de março de 2016
Súmula: Denomina Biblioteca localizada no CEU das Artes de "Joana Pagliosa Corona".
Autor: Vereador Enio Ruaro – PR
Conclusão: Favorável

CAMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral - 21-Mar-2016-14:03-025569-1/1

RELATÓRIO

De autoria do **Vereador Enio Ruaro, PR**, apresenta para apreciação do douto Plenário desta Casa de Leis e solicita o apoio dos nobres pares, para a aprovação do Projeto de Lei n° 37/2016 que objetiva denominar a Biblioteca localizada no CEU das Artes de "Joana Pagliosa Corona".

ANÁLISE

O Projeto de Lei n° 37/2016 objetiva denominar a Biblioteca localizada no CEU das Artes, Pato Branco, Paraná, de "Joana Pagliosa Corona", com o intuito de atender a um pedido da família e da comunidade em agraciar com o nome da pato-branquense, artista visual, poeta e editora, filha de Luiz Antônio Corona e de Hieda Maria Pagliosa Corona, que levou o nome de nosso município para todo o Brasil e países vizinhos. Filha desta terra, uma das artistas jovens mais atuantes da cena local de artes plásticas nos deixou muito cedo, aos 31 anos de idade.

Denota-se que a homenagem proposta é justa e merecedora, por lembrar e eternizar na cultura do nosso município o nome de uma cidadã pato-branquense que exerceu atividade profissional que compõe um dos segmentos que são desenvolvidos no espaço público denominado CEU das Artes.

A proposição está acompanhada de documentos e justificativas necessárias que evidenciam o mérito da homenagem, conforme artigo 3° da Lei n° 2.347, de 15 de junho de 2004, que estabelece critérios para a denominação de próprios, vias e logradouros públicos do Município de Pato Branco, Estado do Paraná.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 20
Visto

VOTO DO RELATOR

Face ao exposto nos aspectos que compete a esta Comissão examinar, exaramos **PARECER FAVORÁVEL** à tramitação e aprovação do que dispõe o Projeto de Lei n° 37/2016 de 2 de março de 2016.

É o parecer.

Branco, 16 de março de 2016.

Augustinho Polazzo - PROS
Membro/Relator

José Gilson F. da Silva - PT
Presidente

Laurindo Cesa - PSDB
Membro

Raffael Cantu - PCdoB
Membro

Vilmar Maccari - PDT
Membro

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 21
Visto

Estúdio de música público começa a ser debatido em Pato Branco

Projeto foi apresentado no ano passado. Primeira reunião com os músicos e bandas da cidade foi realizada nessa segunda, dia 28, na Câmara Municipal

Cristiane Sabadin Tomasi
cristiane@diariodosudoeste.com.br



Músicos de Pato Branco e vereador Raffael Cantu participaram da reunião na Câmara Municipal, nesta segunda-feira (28)

Projeto que pretende incentivar os músicos locais, através de um estúdio de música público, deu mais um passo nesta semana.

Nem sempre quem deseja viver de música consegue equilibrar as contas e manter uma rotina de ensaios, a compra de instrumentos e, inclusive, gravação dos trabalhos. Boa parte das bandas pato-branquenses não dispõe de locais a ensaios, portando, precisam alugar estúdios privados. Pensando nisso, um projeto pretende incentivar os músicos locais, a partir da criação de um estúdio público. A iniciativa deu mais um passo nesta semana.

O vereador Raffael Cantu (PCdoB), autor do projeto, se reuniu na noite dessa segunda-feira (28), na Câmara Municipal, com músicos de carreira solo e integrantes de bandas locais para debater o assunto.

O músico Osires Rubas, da banda Nort moskow, participou da reunião e diz que o projeto, se aprovado, será excelente para o cenário musical do município. "Essa foi uma das melhores iniciativas no meio cultural. Geralmente minha banda gasta em torno de 600 reais por mês em ensaio; para gravar nem se fala. Cada música é mil reais."

Osires afirma que se a ideia do estúdio público der certo, além da economia deste dinheiro, novas bandas, que estão desmotivadas, poderiam aparecer. O estúdio público ainda acabaria com outro problema: a perturbação dos vizinhos. "Há mais ou menos 25 bandas em Pato Branco, e não conheço nenhuma que tenha livre arbítrio para ensaiar em casa. Os vizinhos chamam a polícia, não tem jeito."

Conforme Cantu, a ideia surgiu no ano passado, quando foi apresentada a emenda ao orçamento de 2016. O documento solicitava recursos para a criação de um estúdio municipal de gravação. Durante este período, o vereador também teve a oportunidade de conhecer a realidade de projetos parecidos nas cidades de São José dos Campos e São Paulo, que conta com cinco estúdios de música públicos.

Segundo ele, dois músicos que participaram da reunião disseram que firmaram contratos com estúdios privados. A estrutura é usada para ensaios e gravações. Uma delas utiliza o lugar 4 horas por semana e paga R$ 600 por mês. A outra banda ensaia 1h30 semanalmente e gasta R$ 200 mensais. Parece pouco, mas levando em consideração o valor pago pelos cachês – que muitas ficam na troca de bebidas – as bandas se apertam para conseguir garantir os locais.

O próximo passo é a elaboração de documentos, que serão enviados ao Executivo. No dia 9 de abril, Cantu diz que já foi marcada uma nova reunião, com o intuito de intensificar a discussão e conseguir, até lá, maior adesão por parte dos músicos.

"Acredito que com organização do pessoal, o estúdio público pode se tornar realidade. Já temos a dotação orçamentária criada, que apresentamos no passado, para ser executada em 2016. Se os músicos se unirem e mostrarem interesse, acho que pode dar certo", declara.

PL nº 37/2016.

Artista pato-branquense é homenageada pela Câmara Municipal

Assessoria
PATO BRANCO

A Câmara de Pato Branco aprovou o projeto de lei, de autoria do vereador Enio Ruaro (PR), que presta homenagem a artista visual, poeta e editora, Joana Pagliosa Corona. O projeto denomina a Biblioteca localizada no CEU das Artes com o seu nome. A votação da matéria contou com a presença de famílias.

Hieda Maria Pagliosa Corona, mãe da homenageada, usou a tribuna livre para dizer que "quando o vereador Ruaro, nos convidou a pensar sobre a possibilidade da homenagem, dois sentimentos sempre vivos se manifestaram: o da tristeza pela partida tão jovem de uma filha amadíssima e uma artista e intelectual maravilhosa que levava Pato Branco por todas as partes onde ela passava; e o da felicidade e agradecimento por saber que seu trabalho e sua trajetória de vida estavam sendo homenageadas, por essa importante casa - a Câmara de Vereadores".

"A homenagem nos faz perceber a sensibilidade da Câmara de Vereadores, da cidade em que nascemos e moramos", falou emocionado Luiz Corona, o pai, a comentar aprovação do projeto de lei que presta homenagem a filha. Ela deixou um legado de alegria, de trabalho, e penso que esse reconhecimento é para a família uma honraria, que recebemos com muito carinho, com emoção.

Joana morreu aos 31 anos, era artista visual, poeta e editora. Ela morava em Curitiba e era uma das artistas jovens atuantes da cena de artes plásticas. Joana começou a expor em 2008. Joana teve uma parada cardíaca súbita durante uma viagem a Florianópolis.



Projeto é de Enio Ruaro



Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 22
Visto

PROJETO DE LEI Nº 37/2016

Denomina Biblioteca localizada no CEU das artes de "Joana Pagliosa Corona".

Art. 1° Fica denominada de "Joana Pagliosa Corona", Biblioteca localizada no CEU das Artes, Pato Branco, Paraná.

Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida biblioteca contendo a denominação consignada neste artigo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da presente Lei.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Esta Lei é de autoria do Vereador Enio Ruaro – PR.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 23
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE
PATO BRANCO | QUARTA-FEIRA, 6 DE ABRIL DE 2016 | ANO XXXI | NÚMERO 6607 | EDIÇÃO REGIONAL | PÁGINA B12

MUNICÍPIO DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ
LEI Nº 4.766, DE 29 DE MARÇO DE 2016

Denomina Biblioteca localizada no CEU das artes de "Joana Pagliosa Corona".

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1° Fica denominada de "Joana Pagliosa Corona", Biblioteca localizada no CEU das Artes, Pato Branco, Paraná.

Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida biblioteca contendo a denominação consignada neste artigo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da presente Lei.

Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Esta Lei é de autoria do Vereador Enio Ruaro.

Gabinete do Prefeito, 29 de março de 2016.

AUGUSTINHO ZUCCHI
Prefeito

Diário Oficial dos Municípios
do Sudoeste do Paraná–DIOEMS
Quarta-Feira, 06 de Abril de 2016 | Instituído pela Resolução 001 de 04 de Outubro de 2011 | Ano V – Edição Nº 1077

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 24
Visto

PREFEITURA MUNICIPAL DE PATO BRANCO

LEI Nº 4.766, DE 29 DE MARÇO DE 2016

Denomina Biblioteca localizada no CEU das artes de "Joana Pagliosa Corona".
A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:
Art. 1° Fica denominada de "Joana Pagliosa Corona", Biblioteca localizada no CEU das Artes, Pato Branco, Paraná.
Parágrafo único. O Executivo Municipal emplacará a referida biblioteca contendo a denominação consignada neste artigo, no prazo máximo de 30 (trinta) dias, contados da data da publicação da presente Lei.
Art. 2° Esta Lei entra em vigor na data da sua publicação.
Esta Lei é de autoria do Vereador Enio Ruaro.
Gabinete do Prefeito, 29 de março de 2016.
AUGUSTINHO ZUCCHI
Prefeito

Publicado em _____ / _____ /_____ Edição: _____ DIÁRIO ELETRÔNICO DOS MUNICÍPIOS DO SUDOESTE DO PARANÁ–DIOEMS	Publicado em _____ / _____ /_____ Edição: _____ Pág: "B" _____ JORNAL DIÁRIO DO SUDOESTE

Cod183164

Câmara Mun de
Fls 25

PROJETO DE LEI Nº 37/2016

RECEBIDA EM: 2 de março de 2016

SÚMULA: Denomina Biblioteca localizada no CEU das Artes de "Joana Pagliosa Corona".

AUTOR: Vereador Enio Ruaro – PR

LEITURA EM PLENÁRIO: 22 de fevereiro de 2016.

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO EM: 14 de março de 2016
RELATOR: Augustinho Polazzo – PROS

VOTAÇÃO NOMINAL

PRIMEIRA VOTAÇÃO: 23 de março de 2016 – Aprovado com 11 (onze) votos.

Votaram a favor: Augustinho Polazzo – PROS, Claudemir Zanco – PROS, Clóvis Gresele – PP, Enio Ruaro – PR, Geraldo Edel de Oliveira – PV, Guilherme Sebastião Silverio – PROS, José Gilson Feitosa da Silva – PT, Laurindo Cesa – PSDB, Leunira Viganó Tesser – PDT, Raffael Cantu – PC do B e Vilmar Maccari – PDT.

SEGUNDA VOTAÇÃO: 28 de março de 2016 – Aprovado com 11 (onze) votos.

Votaram a favor: Augustinho Polazzo – PROS, Claudemir Zanco – PROS, Clóvis Gresele – PP, Enio Ruaro – PR, Geraldo Edel de Oliveira – PV, Guilherme Sebastião Silverio – PROS, José Gilson Feitosa da Silva – PT, Laurindo Cesa – PSDB, Leunira Viganó Tesser – PDT, Raffael Cantu – PC do B e Vilmar Maccari – PDT.

REDAÇÃO FINAL: Ofício nº 132, de 28 de março de 2016.

SANÇÃO: Lei nº 4766, de 29 de março de 2016.

PUBLICAÇÃO: Publicada na página B12 do Jornal Diário do Sudoeste edição nº 6607 de 6 de abril de 2016 e no sítio **http://amsop.dioems.com.br/** edição nº 1077 de 6 de abril de 2016.

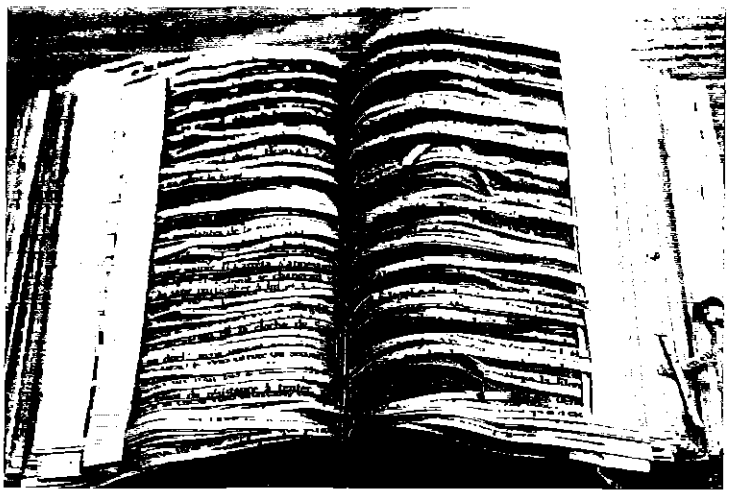
Câmara Mun. de Pato Branco Fls 26 Visto

Sesc expõe obras de Joana Corona na Semana Literária

Cristina Vargas
cristina@diariodosudoeste.com.br

Pato Branco contempla de 12 a 17 de setembro a 35ª Semana Literária do Sesc, evento que ocorre simultaneamente em 22 cidades do Estado. Estão sendo oferecidas inúmeras atividades culturais para adultos e crianças, das 8h30 às 21h, na unidade do Sesc, que fica localizado na avenida Tupi.

Entre as atrações, o público poderá prestigiar a exposição "Biblioteca de Resquícios", da artista plástica pato-branquense Joana Corona.



A exposição é uma série de livros recortados e manipulados

A exibição é parte de uma grande exposição individual que Joana realizou no Museu Municipal de Curitiba (MuMa), no ano de 2013. Foi também parte da mostra individual na galeria Muga, em Roma, "Per il letto del fiume. (ciò che sfugge da me)", em 2014, e da trienal de Sorocaba (SP), ocorrida de outubro de 2014 a março de 2015.

De acordo com Luiz e Hieda Corona, pais da artista plástica, que faleceu em 16 de março de 2014 por conta de uma parada cardíaca súbita, aos 31 anos de idade, a exposição também acontecerá com oficinas de artes que terão como tema suas obras.

Além disso, também serão realizadas mesas de conversas com a participação do poeta e escritor Ricardo Corona, na quinta-feira (15), às 19h, sobre a poesia contemporânea; e na sexta (16), também às 19h, com a participação da artista plástica Eliana Borges, que falará sobre a sua experiência com a Joana na coordenação do espaço de arte Tardanza, em Curitiba.



Os trabalhos são distribuídos desigualmente na parede e na mesa

Semana Literária

Elisa Tkatschuk, técnica de atividades culturais do Sesc, contou que este ano a Semana Literária Sesc e Feira do Livro está diferente dos anos anteriores, quando havia um autor homenageado. Assim, destacou-se o tema "O Brasil na minha obra", que surgiu de uma abordagem multiculturalista por parte da curadoria, homenageando a cultura e a arte paranaenses.

Toda a programação foi pensada para destacar a produção e a perspectiva de escritores e artistas do Estado, em um quadro maior composto pelas diversas regionalidades presentes no Brasil. A proposta, segundo Elisa, é estabelecer diálogos entre tradições e contemporaneidade. Para oferecer uma programação de literatura que dialogasse com outras artes e outras áreas do conhecimento, nomes como Joana Corona, Ricardo Corona e Eliana Borges, foram indicados, pois produzem literatura em interseção com artes visuais, por exemplo, e têm ligação com a região.

Sobre a exposição

Segundo informações do blog da artista, a exposição "Biblioteca de Resquícios" é uma série de livros recortados e manipulados, de forma que o texto se torna uma presença que se dá pela ausência, ou pelos seus rastros. A série de trabalhos, distribuídas desigualmente na parede e em uma mesa, integrou a exposição individual rastros, que aconteceu no MuMa.



A artista pato-branquense Joana Corona

ESAP PÓS-GRADUAÇÃO

MATRÍCULAS ABERTAS PARA SEGUNDO SEMESTRE

CURSOS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO
- NEUROPEDAGOGIA
- PSICOMOTRICIDADE EDUCACIONAL
- EDUCAÇÃO ESPECIAL: DEFICIÊNCIA INTELECTUAL/MENTAL E DEFICIÊNCIAS MÚLTIPLAS
- EDUCAÇÃO ESPECIAL: ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS
- EDUCAÇÃO ESPECIAL: ÁREA DA SURDEZ (LIBRAS)
- EDUCAÇÃO ESPECIAL: ÁREA DA DEFICIÊNCIA VISUAL
- PSICOPEDAGOGIA INSTITUCIONAL E CLÍNICA
- EDUCAÇÃO DO CAMPO
- GESTÃO E ORGANIZAÇÃO ESCOLAR
- EDUCAÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL
- EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR
- ARTE E EDUCAÇÃO COM MUSICALIZAÇÃO
- ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

CURSOS NA ÁREA DA SAÚDE
- ENFERMAGEM EM URGÊNCIA EMERGÊNCIA
- SAÚDE COLETIVA COM ESF
- ENFERMAGEM DO TRABALHO
- AUDITORIA E GESTÃO EM SERVIÇOS DE SAÚDE
- ENFERMAGEM EM UTI NEONATAL, PEDIÁTRICA E ADULTO
- SAÚDE MENTAL
- ONCOLOGIA MULTIPROFISSIONAL
- CCIH - CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE
- GERONTOLOGIA E GERIATRIA

CURSOS NA ÁREA ORGANIZACIONAL
- GESTÃO COMERCIAL E LOGÍSTICA
- GESTÃO ESTRATÉGICA DE PESSOAS
- GESTÃO FINANCEIRA E CONTROLADORIA
- GERENCIAMENTO DE PROJETOS
- GESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS
- GESTÃO E PLANEJAMENTO TRIBUTÁRIO

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS E PÓS-GRADUAÇÃO
Esap - Univale
(46) 3224-2251 / 9971-7195 / 9104-2081
esappatobranco@hotmail.com esap Pato Branco Pós-graduação

CREDENCIADOS PELA PORTARIA Nº 3511 DE 20/12/2003 D.O.U. - 22/12/2003 DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO - MEC - WWW.UNIVALE.COM.BR

Retratação:

O Sr. Jairo Dalla Valle e as empresas do grupo Dalla Valle, tornam público que jamais souberam e tiveram conhecimento de qualquer ato que desabone a conduta do sindicato dos Empregados no Comércio de pato branco, bem como de sua diretoria, e reconhecem o direito de livre organização, filiação e custeio do sindicato e, por fim, reafirmam o compromisso de não praticar nenhuma conduta anti-sindical.

Câmara Mun. de Pato Branco Fls 27 Visto



JoArte promove música, arte e literatura em PB

Cristina Vargas
cristina@diariodosudoeste.com.br

Pato Branco realiza de 24 a 29 de outubro, no CEU das Artes e dos Esportes, com a participação da família Corona e apoio do Sesc Pato Branco, a 1ª edição da JoArte, atividades de literatura, música e arte promovidas em homenagem à artista plástica pato-branquense Joana Corona que faleceu em 2014, em Curitiba.

Durante a mostra, também acontece a inauguração oficial da biblioteca Joana Pagliosa Corona. Em seis dias de atividades serão ofertados momentos para poesia, contação de histórias, artes visuais, grafitti, break, shows musicais e desenhos.

Esta não será a primeira vez no ano que Joana será celebrada em Pato Branco. Em setembro foi realizada uma exposição no Sesc Pato Branco com trabalhos da artista. A exposição fez parte da 35ª Semana Literária do Sesc. Na ocasião o público pôde prestigiar a exposição "Biblioteca de Resquícios".

A exibição fez parte de uma grande exposição individual que Joana realizou no Museu Municipal de Curitiba (MuMa), no ano de 2013. Foi também parte da mostra individual na galeria Muga, em Roma, "Per il letto del fiume. (ciò che sfugge da me)", em 2014, e da trienal de Sorocaba (SP), ocorrida de outubro de 2014 a março de 2015.

Segundo informações do blog da artista, a exposição "Biblioteca de Resquícios" é uma série de livros recortados e manipulados, de forma que o texto se torna uma presença que se dá pela ausência, ou pelos seus rastros.

Luiz e Hieda Corona, pais da artista plástica, que faleceu em 16 de março de 2014 por conta de uma parada cardíaca súbita, aos 31 anos de idade, em Curitiba, participaram da exposição no Sesc e promovem agora a 1ª edição do JoArte.

PROGRAMAÇÃO JOARTE

SEGUNDA – 24/10
Contação de histórias para crianças de 6 a 10 anos
Horário: 14h (20 vagas)
Contador: professora da UTFPR
Local: CEU das Artes e do Esporte

Oficina de artes visuais: serigrafia e encadernação
Oficineiras: Eliana Borges e Silvia da Silva
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Encontro com a poesia para adolescentes e jovens
Coordenador: Ricardo Corona
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Conversa introdutória sobre o grafitti
Coordenador: Cimples
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

TERÇA-FEIRA – 25/10
Contação de histórias para crianças de 6 a 10 anos
Contador: Anthony
Horário: 14h45 (15 vagas) e 16h (15 vagas)
Local: CEU das Artes e do Esporte

Oficina de artes visuais: serigrafia e encadernação
Oficineiras: Eliana Borges e Silvia da Silva
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Encontro com a poesia para adolescentes e jovens
Coordenador: Ricardo Corona
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Oficina de grafitti
Oficineiro: Cimples
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

QUARTA-FEIRA – 26/10
Contação de histórias para crianças de 6 a 10 anos
Contador: Maurício Maculan
Horário: 14h (15 vagas); 15h (15 vagas) e 16h (15 vagas)
Local: CEU das Artes e do Esporte

Oficina de artes visuais: serigrafia e encadernação
Oficineiras: Eliana Borges e Silvia da Silva
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte
Encontro com a poesia para mulheres
Coordenador: Ricardo Corona
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Oficina de grafitti
Oficineiro: Cimples
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

QUINTA-FEIRA – 27/10
Oficina de artes visuais: serigrafia e encadernação
Oficineiras: Eliana Borges e Silvia da Silva
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Oficina de grafitti
Oficineiro: Cimples
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Encontro com a poesia para mulheres
Coordenador: Ricardo Corona
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Inauguração oficial da biblioteca do CEU das Artes e dos Esportes com o descerramento da placa
Exposição de desenhos Joca e turma do CEU das Artes e dos Esportes
Show Musical com Guego Favetti
Show Rock and Roll com a Banda The Bulho

SEXTA-FEIRA – 28/10
Oficina de artes visuais: serigrafia e encadernação
Oficineiras: Eliana Borges e Silvia da Silva
Horário: das 14h às 17h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Oficina de break
Oficineiro: StayFlow
Horário: 19h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Oláogo sobre Música, Arte e Poesia
Debatedores: Ricardo, Guego, Silvia, Eliana e Cimples.
Horário: 19h
Local: CEU das Artes e do Esporte

SÁBADO – 29/10
Batalha de break com grupos da região
(juiz StayFlow)
Horário: 15h
Local: CEU das Artes e do Esporte

Show Guego Favetti
Horário: 21h
Local: Avenida Bombar





Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 28
Visto

JoArte oferece atividades artísticas gratuitas

Festival homenageia memória da artista pato-branquense Joana Corona, falecida em 2014

Nelson da Luz Junior
nelson@diariodosudoeste.com.br

O CEU das Artes e dos Esportes de Pato Branco sedia até o próximo sábado (29) a primeira edição do JoArte, um festival de arte e cultura que homenageia a memória da artista plástica e poetisa pato-branquense Joana Pagliosa Corona, que faleceu em 2014, vítima de um ataque cardíaco, aos 31 anos de idade.

O evento, que começou na última segunda-feira (24), é uma realização da família e dos amigos de Joana, por ocasião da inauguração da biblioteca pública do CEU das Artes, que será batizada com o nome da artista.

A inauguração acontecerá na próxima (...)nta-feira, 27, às 19h (veja a programação completa no box). Participam da realização o CEU das Artes e a Prefeitura de Pato Branco, com apoio do Sesc.

Grande parte da programação conta com atividades artísticas gratuitas para a comunidade. Na tarde de ontem foram realizadas as oficinas de contação de histórias, com o artista Anthoni Quagliotto Cruz, e de serigrafia, onde foram confeccionadas camisetas com uma estampa em homenagem à artista.

A aposentada Zenira Vaz participou da oficina. Ela se interessa por artesanato desde que decidiu personalizar chinelos para vender, mas diz nunca ter tido contato com serigrafia antes. "Gostei muito, principalmente por também conhecer o trabalho de alguém que foi importante", resume.

Também foi realizada a oficina de grafite, ministrada pelo escritor de grafite Valdecir Ferreira de Morais, para adolescentes dos bairros no entorno do CEU. Em Curitiba, Morais frequentava os mesmos círculos de arte que Joana. "Conheci a Joana junto (...)m outros artistas que acabaram formando um novo movimento na cidade. Nossos trabalhos e ideias se encontravam de algum modo, por meio da imagem e da palavra. É emocionante estar aqui, pois é quase como dar continuidade àquilo que começamos", diz Morais.

Memória

Hieda Maria Pagliosa Corona, mãe de Joana, conta que a ideia do evento é retribuir o que ela considera um presente à memória da filha e a sua família.

"Pensamos que essa homenagem precisava representar algo da vida da Joana. Não bastava uma inauguração formal, ela precisava ser um espaço de expansão das artes e da literatura, que era o mundo e a paixão dela. Por isso mobilizamos todos esses amigos que trabalharam com ela para oferecer um retorno a esse espaço, que é o CEU das Artes".

Segundo ela, os organizadores não descartam a possibilidade de novas edições do evento, provavelmente na semana do aniversário da artista, 30 de outubro.

Joana Corona faleceu de uma parada cardíaca súbita em março de 2014 durante uma visita a Florianópolis. Nascida em Pato Branco, filha de Hieda e do advogado Luiz Corona, Joana vivia em Curitiba, e foi classificada como uma das jovens artistas mais atuantes da capital pelo jornal Gazeta do Povo, em matéria na ocasião de sua morte.

Suas obras costumavam envolver fotografia e instalações, e também enveredava pela escrita. Joana era mestre em estudos literários pela UFPR, doutoranda em Teoria Literária pela UFSC, e era editora da revista Bólide junto com Ricardo Corona e Eliana Borges.



Zenira Vaz, veste camiseta com homenagem a artista



Evento contou com oficina de serigrafia

PROGRAMAÇÃO

26 e 27/10 às 14h: Encontro de poesia com Ricardo Corona

27/10 às 19h: Inauguração Biblioteca, show com Guego Favetti, banda The Bulho e exposição de Joka Cândido.

28/10 às 19h Oficina de Break e diálogo sobre arte

29/10 às 15h: Batalha de break, às 21h, show de Guego Favetti no Avenida Bom Bar.





Câmara Mun. de Pato Branco Fls 29 Visto

Expopato: Skank comemora 20 anos do CD "Samba Poconé"

Assessoria
redacao@diariodosudoeste.com.br

Depois da turnê "Velocia", que passou pelas principais capitais do país, o Skank apresenta sua turnê comemorativa de 20 anos do álbum "Samba Poconé". O quarteto se apresentará na Expopato 2016, no dia 18 de novembro. No repertório, a banda promete músicas marcantes desse trabalho, como "Tão Seu", "Zé Trindade", "Eu disse a Ela", "Poconé", "Garota Nacional", "É uma Partida de Futebol", entre outras.

Junto à turnê, uma edição especial do álbum será lançada. Em novembro, as lojas receberão o "Samba Poconé" triplo. O primeiro CD da nova edição conterá as faixas originais; o segundo CD trará versões inéditas - entre demos e ensaios - dos arquivos do baterista Haroldo Ferretti; já o terceiro CD conta com arquivos de Dudu Marote - produtor da banda. Haverá ainda algumas versões de estúdio e mixagens diferentes, faixas instrumentais, remixes, além da inédita "Minas com Bahia". Os dois discos inéditos que virão nesta versão tripla foram masterizados em Nova York por Chris Gehringer, engenheiro de som de Madonna e Carlos Santana.

Além do Skank, a programação da Expopato 2016 trará Chrystian e Ralf e Cezar e Paulinho, gratuitamente, na noite da abertura, dia 12; Henrique e Juliano, no dia 14 (véspera de feriado); Pastor Antônio Cirilo, no dia 15; Matheus e Kauan, no dia 16; Noite Eletrônica, no dia 17; Skank, no dia 18; e Cabaré, com Leonardo e Eduardo Costa, no dia 19.

CEU inaugura biblioteca Joana Corona

Nelson da Luz Junior
nelson@diariodosudoeste.com.br

Foi inaugurada na noite de ontem a biblioteca pública Joana Corona, que funcionará junto ao CEU das Artes e dos Esportes, no bairro Sudoeste, em Pato Branco. A cerimônia de inauguração contou com a presença de lideranças políticas, além de familiares e amigos da artista plástica e poetisa que faleceu em Florianópolis, em 2014, aos 31 anos de idade, vítima de uma parada cardíaca.

A solenidade também contou com exposição dos trabalhos do artista Joca Cândido, e de apresentações musicais da banda de rock The Bulho e do cantor Guego Favetti.

De acordo com Natan Bertol, coordenador geral do CEU das Artes, a biblioteca contará com um acervo de cerca de 1200 livros oriundos de doação, e mais de 3700 exemplares novos, além de livros de áudio, livros em braile e livros infantis. A biblioteca estará disponível à comunidade tanto para consulta como para empréstimo de exemplares, e funcionará das 9h às 11h30 e das 13h30 às 18h.

A biblioteca foi batizada por meio de um projeto de lei proposto pelo vereador Enio Ruaro. Segundo ele, Joana deixou um legado importante para a literatura tanto de Pato Branco, como do Paraná, o que justifica a homenagem, que se estende a sua família, pioneira de Pato Branco.

O advogado Luiz Corona, pai de Joana, diz que a família recebeu a homenagem com emoção, e se sente grata pelo gesto. "A homenagem foi muito adequada, pois a biblioteca era um dos lugares favoritos da Joana. Era nas bibliotecas, nos sebos e nas galerias que ela se alimentava para produzir sua arte e sua literatura", completou.



Biblioteca contará com aproximadamente 5000 exemplares

Por conta da homenagem, os familiares de Joana, em parceria com a prefeitura, o CEU e com apoio do Sesc, promoveram a primeira edição do festival JoArte, que ofereceu uma série de atividades artísticas gratuitas à comunidade local, como oficinas de serigrafia e bate-papos sobre música e poesia. A programação segue nesta sexta-feira, com oficinas de break dance e diálogos sobre arte, a partir das 19h, e no sábado, 29, com batalha de break às 15h. No sábado, o músico Guego Favetti se apresentará no Avenida Bombar, a partir das 22h.

Joana Corona faleceu de uma parada cardíaca súbita em março de 2014 durante uma visita a Florianópolis. Nascida em Pato Branco, ela vivia em Curitiba, e foi classificada como uma das jovens artistas mais atuantes da capital pelo jornal Gazeta do Povo, em matéria na ocasião de sua morte.

PL nº 37/2016.

Tiregrito lança "Duelo", novo single do CD "Laço Forte"

Redação com assessoria
redacao@diariodosudoeste.com.br

Nesta sexta-feira (28), a banda paranaense Tiregrito lança a primeira faixa de seu segundo álbum, "Laço Forte", nas plataformas de streaming. Intitulada "Duelo", a canção abre o novo trabalho e retoma a estética musical que encanta seus fãs, mas com uma tomada mais abrangente. As referências da música tradicionalista gaúcha estão no disco, assim como a paixão pelo rock. De qualquer forma, o trabalho agora foca em expandir horizontes e explorar novos ritmos e sonoridades, mas sempre respeitando a característica cultural do estado natal da banda.

Escrita pelo vocalista Rafael Barzotto, "Duelo" conta a batalha de dois homens por uma mulher forte, poderosa e que pouca importância dá para a disputa. A letra caminha e cresce conforme os acordes esquentam e dão vida à "estética faroeste" da canção. "Ambos duelando pela guria, que dá o sinal para que comece a peleia, mas no final das contas vem a chuva, lava a alma, e ela não ama ninguém", reflete o compositor e vocalista da banda.

A ser lançado ainda em 2016, o álbum "Laço Forte" foi produzido por Renato Pimentel no estúdio The Magic Place, produtor do primeiro álbum da banda, "Sul do Mundo". Nesse segundo trabalho, a Tiregrito buscou produzir um som mais "global", abrindo o leque musical bastante focado até então na mescla do rock com a música tradicionalista gaúcha. Ainda assim, o "laço" com os antepassados segue presente nas composições.

A capa do disco é do ilustrador e designer gráfico Gustavo Pergoli, residente em São Paulo. Suas ilustrações investigam a figura humana e sua desconstrução, propondo um mundo fora da nossa realidade. Tem como suporte principal o digital, com desdobramentos na pintura, serigrafia e tatuagem.

Divulgação/Eder Tomasi



A Tiregrito. Explorando novos ritmos e sonoridades



